



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEPARTAMENTO DE FLORESTAS



PROJETO PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DE QUEIMADAS IRREGULARES E INCÊNDIOS FLORESTAIS NO
CERRADO – PROJETO CERRADO-JALAPÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto: Prevenção, Controle e Monitoramento de Queimadas Irregulares e Incêndios Florestais no Cerrado

Fonte de Cooperação Externa: Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Construção e Segurança Nuclear da Alemanha (BMUB).

Instituições Executoras do Projeto: Ibama, ICMBio, Inpe, Semarh, Naturatins e Ruraltins

Gestor Financeiro dos Recursos da Contribuição Financeira: Caixa Econômica Federal – CAIXA

Duração do Projeto (em meses/anos): 6 anos e 10 meses (previsão inicial de 3 anos)

Início do Projeto: Junho/2012

Término do Projeto: Abril/2019

Período abrangido pelo Relatório: 01/01/2018 a 31/12/2018

Orçamento do Projeto (valores equivalentes em Euros): **€ 19,5 milhões**

- Contribuição Financeira (KfW): € 6,0 milhões
- Cooperação Técnica (GIZ): € 6,5 milhões
- Contrapartida do Governo Brasileiro: € 7,0 milhões

Execução financeira:

Contribuição Financeira: R\$ **16.596.513,84**

Recursos comprometidos: R\$ **2.001.000,00**

Cooperação Técnica GIZ: **€ 6.500.000**

Contrapartida: **R\$ 59.604.257,01**(MMA, ICMBio, Ibama, Naturatins, Ruraltins, Semarh e Inpe)

Áreas geográficas beneficiadas (Estados, Municípios, Unidades de Conservação, Terras Indígenas e outras áreas federais):

- Estados: Tocantins, Piauí, Maranhão, Bahia, Mato Grosso e Minas Gerais.
- Municípios no Tocantins: Palmas, Mateiros, São Felix do Tocantins, Pium, Formoso do Araguaia, Novo Acordo, Ponte Alta do Tocantins, Lagoa da Confusão, Dueré e Tocantínia; Caseara, Marianópolis, Araguacema e Filadélfia.
- Municípios no Piauí: Teresina, Bom Jesus e Baixa Grande do Ribeiro.
- Unidades de Conservação Federais: Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins (BA/TO), Parque Nacional do Araguaia (TO), Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba (PI/MA/BA/TO), Parque Nacional da Chapada das Mesas (MA) e Parque Nacional das Sempre Vivas (MG).
- Unidades de Conservação Estaduais: Parque Estadual do Jalapão e Área de Proteção Ambiental do Jalapão; Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Tocantins, Parque Estadual do Cantão e Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal/Cantão.
- Terras Indígenas Xerente, Krahô, Parque Indígena do Araguaia, Paresi, Bakairi, Xingu.

Responsáveis pelo Projeto:

André Luiz França
Secretário Substituto

Jair Schmitt
Diretor

1. EXECUÇÃO DO PROJETO

1.1 Componente 1: Prevenção e controle de queimadas irregulares e incêndios florestais na área de abrangência do Corredor Ecológico do Jalapão

1.1.1 Resultado 1: Capacidade de resposta no combate aos incêndios e queimadas melhorada

Produto 2: Equipamentos de prevenção e controle de incêndios e queimadas irregulares adquiridos.

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 1.2.4: Aquisição de sistemas de radiocomunicação para as unidades de conservação federais (antena fixa) – ICMBio	⇒ Em andamento	Processo licitatório em fase de assinatura de contrato.	A aquisição do sistema de radiocomunicação com antenas fixas para as unidades de conservação federais continua sendo prioritária e fundamental para o planejamento e a implementação de ações de prevenção e combate aos incêndios florestais.
Atividade 1.2.5: Aquisição de sistema de radiocomunicação para o Parque Estadual do Jalapão – Naturatins	⇒ Cancelada pelo coparticipante	Em razão de a aquisição pretendida incluir serviços de montagem, instalação e capacitação/treinamento dos usuários, e, portanto, não se enquadrar na modalidade pregão eletrônico (válida apenas para bens comuns), acordada para este Projeto, o coparticipante solicitou o cancelamento da atividade e os recursos foram remanejados para o ICMBio. Esse arranjo foi previamente acordado com os coparticipantes, a CAIXA e o KfW.	
Atividade 1.2.15: Aquisição de caminhões adaptados para Prevfogo – Ibama	⇒ Em andamento	Empresa selecionada, contrato assinado, entrega dos caminhões adaptados negociada para março de 2019, em razão da dilação de prazo para a entrega dos veículos pela empresa montadora.	A aquisição de veículo adaptado visa dotar o Prevfogo com uma unidade para a instalação de Postos de Comando Móveis equipados e apropriados para gerenciar grandes incêndios florestais com mais agilidade e mobilidade. Com isso, a atuação do Prevfogo, como Coordenador do Ciman Nacional, estará mais bem estruturada, possibilitando o gerenciamento de incidentes de forma padronizada, e com estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.
Atividade 1.2.17: Aquisição de quadriciclos com tração e garupa para o Parque Estadual do Jalapão – Naturatins	⇒ Concluída	Aquisição foi concluída em abril de 2018	A aquisição de quadriciclos contribui para maior agilidade e mobilidade das equipes do Parque Estadual do Jalapão, uma vez que esses veículos são melhor adaptados a terrenos arenosos e condições adversas como as do Jalapão. Também facilitam o acesso da equipe às áreas manejadas e possibilitam o uso de pinga fogo com maior precisão e segurança. Além disso, permitem a verificação de alertas de incêndio em áreas de difícil acesso, são mais estáveis em terrenos arenosos se comparado a uma motocicleta, acomoda duas pessoas, além

			de oferecer espaço, no caso de necessidade de carregar algum objeto.
Produto 3: Atores na gestão de incêndios florestais capacitados.			
Atividade 1.3.19: Aquisição de equipamentos de combate para a Brigada de Base Comunitária – Naturatins	⇒ Concluída	Aquisição foi concluída em maio de 2018	A aquisição foi incluída no Projeto para equipar a brigada de base comunitária, que presta apoio ao Parque Estadual do Jalapão nas ações de combate aos incêndios florestais e de manejo do fogo de base comunitária, que vêm sendo implementadas pelo Projeto via Cooperação Técnica (GIZ).

1.1.3 Resultado 3: Alternativas ao uso do fogo adaptadas ao Cerrado estão disseminadas

Produto 2: Alternativas ao uso do fogo na agricultura e pecuária disseminadas

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.2.8: Aquisição de materiais para realização de cursos de apicultura para produtores rurais – Ruraltins	⇒ Concluída	Aquisição concluída em maio de 2018	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.11: Capacitação de agricultores familiares e técnicos em extensão rural em produção agroecológica integrada sustentável – Ruraltins	⇒ Concluída	Aquisição concluída em maio de 2018	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.12: Intercâmbio entre produtores rurais sobre alternativas sustentáveis ao uso do fogo – Ruraltins	⇒ Cancelada pelo coparticipante		
Atividade 3.2.13: Intercâmbio de técnicos sobre alternativas ao uso do fogo – Ruraltins	⇒ Cancelada pelo coparticipante		
Atividade 3.2.16: Capacitação em implantação de viveiros de mudas para recuperação de áreas atingidas por incêndios e queimadas – Ruraltins	⇒ Concluída	Aquisição concluída em maio de 2018	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.

Atividade 3.2.18: Capacitação em sistemas agrosilvopastoris para técnicos extensionistas e produtores rurais – Ruraltins	⇒ Concluída	Aquisição concluída em maio de 2018	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.
Atividade 3.2.19: Missão técnica para troca de experiências em sistemas agrosilvopastoris – Ruraltins	⇒ Cancelada pelo coparticipante		
Atividade 3.2.20: Impressão de material gráfico sobre apicultura e sistemas Agrosilvopastoris – Ruraltins	⇒ Concluída	Aquisição concluída em maio de 2018	A impressão de materiais gráficos faz parte da estratégia de sistematização e divulgação dos resultados do Projeto, contribuindo para a continuidade das ações após seu término. Neste caso, o material deverá ser utilizado pela instituição, tanto para as ações temáticas previstas no Projeto, como para futuras capacitações, o que deverá contribuir também para a geração de renda das famílias e a redução de queimadas, por meio do uso de prática alternativa ao uso do fogo.
Atividade 3.2.22: Aquisição de equipamentos para estruturação de unidade de processamento de frutos – Ruraltins	⇒ Concluída	Aquisição concluída em novembro de 2018	Aumentar a geração de renda das famílias e reduzir o uso do fogo com alternativas ao seu uso, de forma a fortalecer as entidades promotoras e grupos e comunidades envolvidas.

1.2 Componente 2: Aprimoramento da gestão de unidades de conservação na Região do Jalapão

1.2.2 Resultado 2: Informações atualizadas sobre as premissas e os impactos do manejo integrado do fogo nas unidades de conservação do Cerrado estão disponíveis

Produto 1: Estudos e levantamentos para subsidiar o manejo de fogo em áreas protegidas realizados

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 2.1.16: Oficinas com produtores e reuniões do Conselho PEJ/APA – Naturatins	⇒ Concluída	A atividade concluída em janeiro de 2018	As oficinas contribuem para aprimorar a gestão participativa das unidades de conservação na medida em que o planejamento das atividades de manejo integrado do fogo e de manejo do fogo de base comunitária é realizado junto com a comunidade, por meio dos representantes que participam do Conselho Gestor do Parque Estadual e da Área de Proteção Ambiental do Jalapão.

Atividade 2.1.18: Aquisição de materiais visuais para áreas manejadas/apoiadas pelo Projeto – Naturatins	⇒ Concluída	A aquisição foi concluída em janeiro de 2018	A identificação das áreas manejadas contribui para a divulgação/informação para a comunidade local e turística dos trabalhos realizados na região, em particular aqueles relacionados ao manejo integrado do fogo e ao manejo do fogo de base comunitária.
Atividade 2.1.19: Aquisição de tablets para uso em campo e validação de dados produzidos por sensoriamento remoto – Ibama, ICMBio, Naturatins	⇒ Concluída	Pendente ainda a transferência ao Ibama dos tablets adquiridos pelo Naturatins. A aquisição de tablets para o ICMBio foi concluída em dezembro de 2018.	Equipamentos portáteis de visualização de imagens georreferenciadas e com sistema de localização via GPS são bastante úteis para o desenvolvimento de atividades de campo. Deverão contribuir para atividades de fiscalização e para a institucionalização de abordagem do manejo integrado do fogo. Trata-se de ferramenta importante na leitura, em campo, dos mapas de carga combustível gerados para orientar as queimas prescritas e controladas.
Atividade 2.1.20: Aquisição de software/licenças de processamento de imagens – Ibama, ICMBio	⇒ Concluída	Concluída em dezembro de 2018.	A elaboração dos mapas georreferenciados para as unidades de conservação depende da atualização e/ou aquisição de softwares de processamento de imagens. No caso específico das instituições que participam do Projeto, além da elaboração de diferentes mapas que subsidiam as atividades realizadas nas áreas de atuação de cada instituição, tais aplicações são essenciais para a construção do mapa de carga de combustível, instrumento que subsidia a tomada de decisão em relação às queimas prescritas e controladas. Da mesma forma que os tablets, a aquisição dos softwares contribuirá para a institucionalização do manejo integrado do fogo.

1.2.3 Resultado 3: Conhecimentos sobre estratégias de manejo integrado do fogo em unidades de conservação estão aprimorados

Produto 1: Estudos e levantamentos para subsidiar o manejo de fogo em áreas protegidas realizados

Atividade	Status atual de execução da atividade	Detalhamento do status atual	Impacto no resultado do componente
Atividade 3.1.4: Oficina de reciclagem para os instrutores do Ibama/Prevfogo com capacitação em Manejo Integrado do Fogo - MIF e outros temas – Ibama	⇒ Concluída	A atividade concluída em março de 2018.	A Oficina de reciclagem faz parte da estratégia de sistematização e divulgação dos resultados do Projeto e de capacitação de servidores e agentes que trabalham diretamente com a temática de incêndios florestais, contribuindo para a consolidação e sustentabilidade das ações do Projeto. Contou com a participação de cerca de 50% de todos os instrutores Ibama/Prevfogo, que receberam capacitação em Manejo Integrado do Fogo e Sistema de Comando de Incidentes, dois conteúdos que passam a integrar

			a grade programática do curso de formação de brigadas em 2018.
Atividade 3.1.6: Seminário Internacional sobre Manejo Integrado do Fogo – todos os coparticipantes	⇒ Concluída	A atividade concluída em março de 2018.	O Seminário passou a ser de responsabilidade de todos os coparticipantes, haja vista a ampliação de seu foco para a divulgação dos resultados do Projeto. E, assim como a atividade anterior, contribui para o aprimoramento das estratégias nacionais de prevenção e combate aos incêndios florestais e para a capacitação de diferentes agentes envolvidos na temática, por meio do intercâmbio e troca de experiências nacionais e internacionais sobre o manejo integrado do fogo.

2. AVALIAÇÃO DE IMPACTO DAS ATIVIDADES EXECUTADAS

2.1 – Resultado(s) do Projeto, apresentando comentários sobre o progresso alcançado até o momento para o seu atingimento

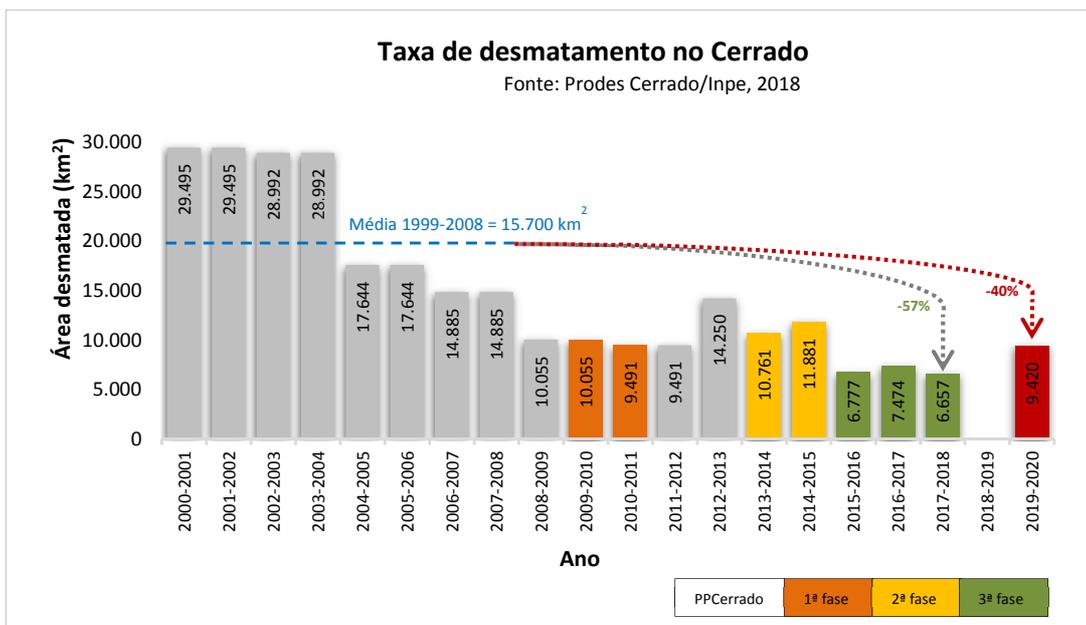
Conforme relatos anteriores, os processos licitatórios e as aquisições de bens e serviços previstos no **Componente 1** – Prevenção e controle de queimadas irregulares e incêndios florestais na área de abrangência do Corredor Ecológico do Jalapão têm promovido melhoria da capacidade de resposta aos incêndios florestais, com as unidades de conservação, as terras indígenas e as brigadas mais bem equipadas e em melhores condições para permanecer em campo durante a realização de queimas controladas, aceiros preventivos e ações de combate. Não obstante, uma das mais importantes aquisições, prevista desde o início da implementação do Projeto, ainda não foi concluída. Trata-se da aquisição de sistemas de radiocomunicação para as unidades de conservação localizadas na área de atuação do Projeto. Embora vários esforços tenham sido realizados, a complexidade desses sistemas e das modalidades de licitação previstas no Manual Operacional do Projeto não permitiram, ainda, a aquisição desses bens. Nota-se, por outro lado, que todas as demais aquisições previstas para o período deste relatório foram finalizadas ou estão em fase final, aguardando apenas a entrega dos bens e o pagamento das parcelas remanescentes.

A despeito disso, registra-se, como em momentos anteriores, que o impacto dessas aquisições se reflete somente em parte nos indicadores e metas do Projeto. Essa contribuição parcial se deve ao fato de que, ao longo da execução do Projeto, houve uma mudança de paradigma em relação ao fogo, que passou a ser utilizado como ferramenta de gestão, dentro da abordagem do Manejo Integrado do Fogo. Em outras palavras, boa parte dos resultados alcançados com o Projeto são decorrentes de mudanças técnicas na forma de gestão e manejo dos territórios. Em menor escala, tem-se também a contribuição dos equipamentos e materiais adquiridos, os quais continuam sendo utilizados, tanto na realização de queimas controladas e prescritas, como em ações de combate, que são parte integrante da estratégia de Manejo Integrado do Fogo.

É de se destacar também que as queimas controladas e prescritas, que estavam sendo realizadas em caráter piloto nas áreas de atuação do Projeto, já estão sendo aplicadas em outras unidades de conservação e terras indígenas, com resultados bastante positivos. Esses impactos já começam a ser monitorados quantitativamente pelas instituições responsáveis pela gestão dessas áreas, indicando a redução da área atingida por incêndios e aumento de áreas manejadas. Esse foi o caso, por exemplo, da Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, onde, a média de área queimada em um único incêndio, entre os anos 2010 e 2014, quando a estratégia era de prevenção e combate, foi de aproximadamente 78,2 mil hectares. Entre 2015, ano de início da implementação do manejo integrado do fogo na unidade, e 2018, os dados preliminares indicam uma redução considerável na média, que caiu para 20 mil hectares, sendo que em 2018, nenhum evento atingiu mais que 5 mil hectares.

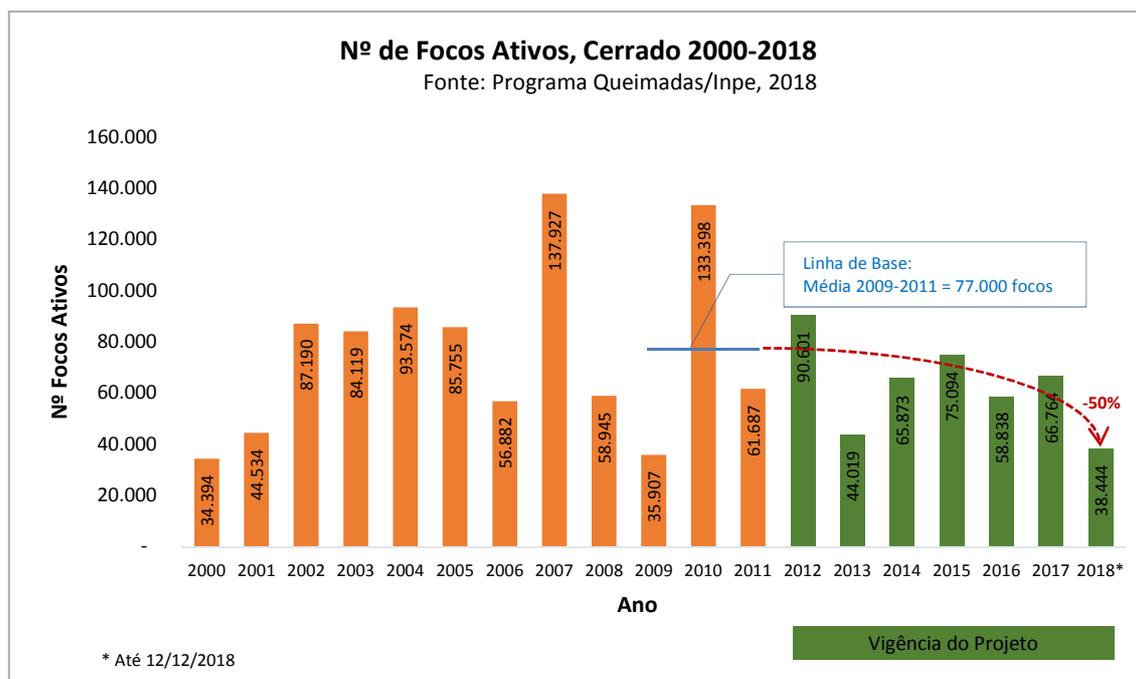
Todas essas experiências têm contribuído para a gestão participativa das unidades de conservação prioritárias (ex. Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional da Chapada das Mesas e Parque Estadual do Jalapão e APA Ilha do Bananal/Cantão), por meio de discussões mais fundamentadas e do empoderamento dos conselhos consultivos para tomada de decisão sobre temas afetos à realidade de cada unidade de conservação, principal objetivo do **Componente 2** – Aprimoramento da gestão de unidades de conservação na região do Jalapão. Também têm sido responsáveis pela inserção do tema queimadas e incêndios florestais em ações de Educação Ambiental e pelo reconhecimento do trabalho dos brigadistas. Outro avanço observado foi a redução dos conflitos entre gestores de unidades de conservação e comunidades residentes dentro e no entorno dessas áreas, em razão da assinatura de termos de compromisso, nos quais, entre outros, são estabelecidos objetivos, localização e época de realização das queimas controladas, todas planejadas em calendários de queima elaborados pelos gestores e técnicos das unidades.

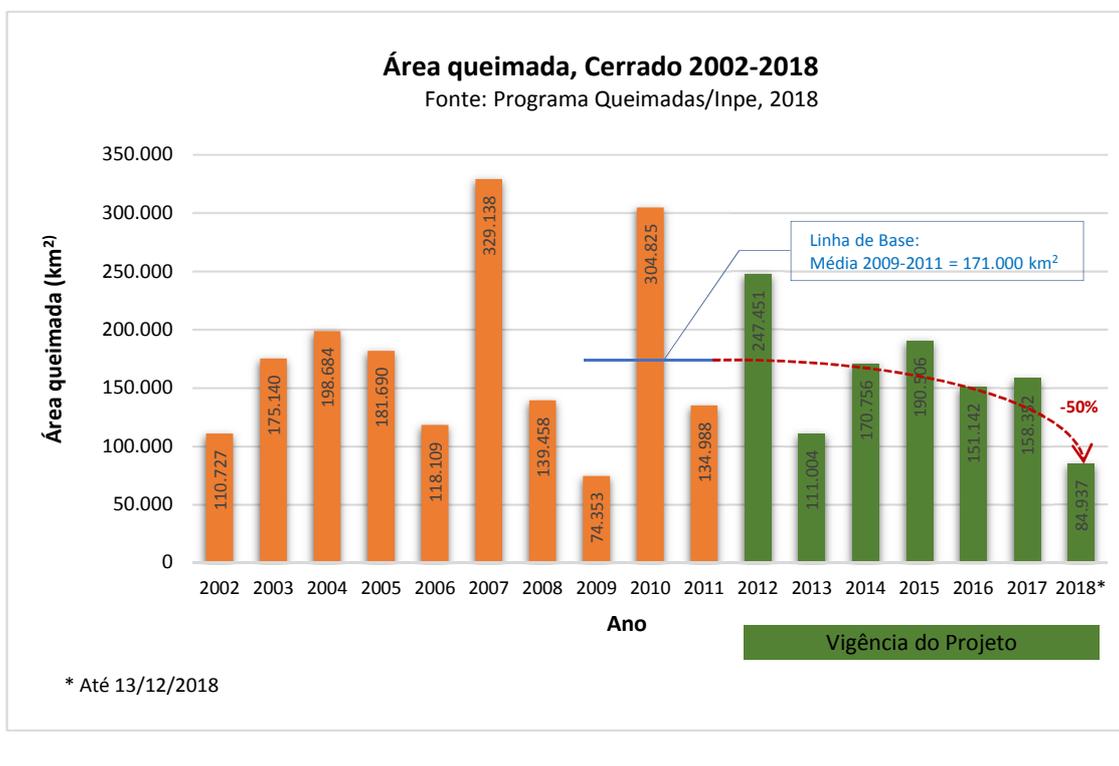
Com relação ao **Componente 3** – Desenvolvimento de metodologias para o monitoramento de queimadas e desmatamento no Cerrado, embora a execução tenha sido finalizada em 2017, as metodologias de monitoramento das queimadas e dos desmatamentos desenvolvidas com recursos da Contribuição Financeira do KfW continuam sendo aplicadas, possibilitando a continuidade dos levantamentos necessários para a elaboração das séries históricas de dados para o Cerrado (Programa Queimadas e Prodes Cerrado, ambos do Inpe). De acordo com os dados divulgados na 24ª Conferência das Partes, realizada em Katowice, Polônia, em dezembro de 2018, a taxa de desmatamento referente a 2018 foi de 6.657 km², o que corresponde a uma redução de 11% em relação a 2017. Trata-se da menor taxa já registrada desde o início do monitoramento, representando uma redução de 57% em relação à média observada no período de 1999 a 2008. Isso significa superação da meta estabelecida pela Política Nacional sobre Mudança do Clima até 2020 (redução de 40%), conforme se observa na figura abaixo.



Também vale um destaque para os dados sobre áreas queimadas, cujas metodologias para detecção e monitoramento de áreas queimadas e focos ativos foram desenvolvidas no âmbito do Projeto e estão sendo constantemente aprimoradas e atualizadas. Em 2018, o Inpe lançou uma nova versão da base de dados de focos de queima de vegetação, com atualizações no número de detecções e melhorias na qualidade dos focos e na base cartográfica. A base está disponível na página do Programa Queimadas do Inpe (http://www.inpe.br/queimadas/portal/estatistica_estados) e permite diferentes tipos de consulta, inclusive por estados, regiões e biomas.

Numa análise rápida desses dados, observa-se que, mesmo com a mudança de foco do Projeto, os resultados apresentados indicam alcance do Objetivo Superior do Projeto (*outcome*), superando as metas estabelecidas no início do Projeto para os indicadores gerais de redução de áreas queimadas e número de focos de calor. Ressalta-se que esses se referem ao bioma Cerrado como um todo, e não às áreas específicas de atuação do Projeto (unidades de conservação e municípios prioritários), mas indicam uma redução bem superior àquela prevista no início do Projeto.





2.2 – Qual a contribuição das aquisições do período para o alcance dos resultados do Projeto?

Conforme já informado em relatórios anteriores, as aquisições realizadas pelo Projeto têm contribuído para o aprimoramento da capacidade dos coparticipantes em dar respostas às contingências e emergências relacionadas à prevenção e ao combate aos incêndios florestais. Adicionalmente contribuem também para: i) o aprimoramento das ações de controle e vigilância; ii) pesquisa e monitoramento; iii) manutenção de infraestrutura e relacionamento público (participação e organização de eventos); iv) trabalho de sensibilização e conscientização de comunidades residentes e locais; v) maior suporte a visitantes especiais (representantes institucionais e pesquisadores); e vi) o aumento da segurança das unidades, dos servidores, dos brigadistas e dos visitantes.

Especificamente sobre o período coberto por este Relatório, as aquisições de destaque foram os equipamentos e a impressão de materiais para a realização de cursos sobre alternativas ao uso do fogo na agricultura (apicultura, produção agroecológica integrada sustentável, produção de mudas e viveiros e sistemas agrossilvipastoris) e a estruturação de unidade de processamento de frutos do Cerrado. Essas aquisições deverão contribuir para a sensibilização dos produtores rurais e, ao mesmo tempo, representam uma alternativa de renda e, por conseguinte, o fortalecimento da economia local.

Com relação aos veículos, e conforme já reportado, todos têm dado agilidade às ações relacionadas ao manejo integrado do fogo e a outras de apoio e assistência a comunitários e produtores rurais. Embora ainda não tenha sido concluído, o processo de aquisição de caminhões adaptados, já contratado e com entrega prevista para o início de 2019, deverá dotar o Prevfogo com unidades para a instalação de Postos de Comando Móveis equipados e apropriados para gerenciar grandes incêndios florestais com mais agilidade e mobilidade. Com isso, a atuação do Prevfogo, como Coordenador do Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional Nacional (Ciman Nacional), estará mais bem estruturada, possibilitando o gerenciamento de incidentes de forma padronizada, e com estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.

Os quadriciclos do Naturatins, assim como as motocicletas adquiridas em períodos anteriores, têm sido utilizados para promover atividades relacionadas ao manejo integrado do fogo, dando mais agilidade às etapas de implementação e monitoramento e avaliação das ações planejadas. Contribuem também para as ações de fiscalização do Parque Estadual do Jalapão (PEJ), que tiveram que ser intensificadas, haja vista o aumento do número de visitantes que a unidade tem recebido após a divulgação da região em emissora de televisão brasileira. De acordo com dados do Naturatins/PEJ, entre 2016 e 2018, o número passou de 14,5 mil para 32,3 mil visitantes, um aumento de quase 125%. Se considerarmos o ano de início do Projeto (2012), esse percentual sobe para quase 400%, ou de 6.464 para 32.246 visitantes.

Da mesma forma que os quadriciclos têm apoiado a mobilidade dos guarda-parques e fiscais do Naturatins, os equipamentos adquiridos para as brigadas voluntárias do PEJ e da Área de Proteção Ambiental do Jalapão (APA do Jalapão) têm facilitado a implementação das ações de manejo do fogo de base comunitária, que são desenvolvidas numa relação de parceria entre a gestão dessas áreas e os residentes e comunitários que utilizam o fogo nas suas práticas tradicionais, agrícolas e extrativistas. Essas ações, inclusive, por envolverem atividades conjuntas de planejamento, implementação e monitoramento e avaliação das queimas controladas, têm contribuído para a redução de conflitos outrora existentes entre a gestão do parque e essas comunidades.

As últimas aquisições realizadas em 2018 foram os tablets e os softwares para processamento de imagens, os quais são essenciais para a elaboração de mapas de áreas queimadas e de carga de combustível, entre outros, que são utilizadas em diferentes atividades relacionadas aos objetivos do Projeto, notadamente nas atividades de Manejo Integrado do Fogo.

Por fim, mas não menos importante, temos que ainda está em andamento o processo para aquisição de sistemas de radiocomunicação para as unidades de conservação federais, de responsabilidade do ICMBio, já comentado no item anterior. Considera-se que, dadas as características da região do Jalapão e de outras onde estão localizadas as unidades de conservação do Projeto, essa é uma das aquisições mais importantes do Projeto e todos os esforços deverão estar concentrados na finalização desse processo. A etapa de lances do pregão eletrônico já foi concluída e o processo encontra-se na fase de assinatura de contrato.

Também é necessário registrar que, entre os dias 21 e 26 de dezembro 2018 foi realizada, a pedido do KfW, visita ao Estado do Tocantins para colher subsídios e realizar os procedimentos necessários para a elaboração do Relatório de Avaliação Final do KfW. Além da consultora contratada pelo KfW, participaram da visita representantes do MMA e da Caixa. Durante a visita, técnicos e gestores envolvidos com a execução do Projeto foram consultados acerca de sua implementação, em especial da contribuição financeira do KfW, bem como dos resultados e do impacto das aquisições realizadas pelo Projeto sobre a prevenção e o controle de queimadas e de incêndios florestais na região, a gestão de áreas protegidas e a implementação do manejo integrado do fogo. Também foi realizada a verificação de processos licitatórios realizados pelos coparticipantes do Estado (Semarh, Naturatins e Ruraltins) e a adequação e utilização dos bens, serviços e equipamentos adquiridos. Os resultados desse processo ainda não foram disponibilizados pela consultora, mas demonstram que os recursos da contribuição financeira do KfW foram utilizados de acordo com as regras do KfW e estão em conformidade com a legislação brasileira.

2.3 – Quem são os beneficiários diretos e indiretos do Projeto? Sobre quem impactaram os resultados gerados até o momento?

- Servidores, brigadistas, pesquisadores e outros visitantes especiais, que trabalham com mais eficiência e segurança;
- Comunidades locais e do entorno das unidades de conservação e terras indígenas e população dos municípios prioritários e seus valores patrimoniais, ambientais e culturais;
- Representantes de instituições que atuam na prevenção e no controle de incêndios florestais nos estados beneficiados pelo Projeto;
- Produtores rurais, técnicos de extensão rural, lideranças comunitárias, professores e estudantes do ensino médio;
- Prefeituras de municípios prioritários do Projeto;
- Universidades e instituições de pesquisa.

2.4 – Quais os principais problemas verificados no período? Quais ações foram propostas para superar ou minimizar esses problemas?

Demora na conclusão de alguns processos licitatórios, em especial os processos para aquisição de caminhões adaptados para o Ibama e sistemas de radiocomunicação para o ICMBio. Parte da demora se deve ao fato de que os bens dessas aquisições são bastante complexos e exigiram inúmeras manifestações das áreas técnicas (Ibama e ICMBio) e de licitação (Caixa). Por conseguinte, e considerando a vigência final do Projeto, superadas essas

questões, também foram necessárias negociações com as empresas vencedoras para que as mesmas cumpram o prazo final e irrevogável para a entrega dos bens fixado pela Coordenação do Projeto (MMA, Caixa e KfW).

2.5 – Que imprevistos afetaram o desenvolvimento do Projeto?

Especificamente com relação ao processo de aquisição de sistemas de radiocomunicação para o ICMBio, registra-se o elevado número de interposição de recursos administrativos apresentados pelas empresas que participaram do certame, o que atrasou/ impediu a assinatura do contrato durante exercício de 2018.

2.6 – Que medidas as instituições executoras recomendariam para melhorar a eficiência e eficácia da execução financeira do projeto?

Além das recomendações constantes de relatórios anteriores, é importante mencionar a recomendação contida no Relatório de Auditoria do Exercício de 2017 elaborado pela Secretaria Federal de Controle Interno, que menciona que, a despeito do esforço despendido pela Direção do Projeto, ainda se observa baixa execução física e financeira em decorrência de fatores que envolvem outros coparticipantes, com características operacionais e técnicas que fogem ao seu controle e impactam negativamente o alcance dos resultados planejados. Assim, foi recomendado que todos os envolvidos no Projeto adotem medidas para dirimir esses desafios, sendo a principal delas o maior comprometimento na condução dos processos licitatórios, de forma a dar mais celeridade na execução do Projeto, cuja conclusão está prevista para 31 de dezembro de 2018.

3. INSUMOS MOBILIZADOS E PRODUTOS DO PROJETO NO PERÍODO

3.1 – Contratos firmados/Serviços contratados (Pessoa Jurídica):

Durante o ano de 2018 foram concluídos/firmados os seguintes contratos de prestação de serviços:

- Prestação de serviços de gerenciamento de viagens, reserva de hospedagem em Brasília e infraestrutura e apoio técnico para a realização do Seminário Internacional sobre Manejo Integrado do Fogo: resultados do Projeto Cerrado-Jalapão e da Oficina de Atualização de Instrutores do Ibama/Prevfogo;
- Aquisição de materiais gráficos para Naturatins;
- Aquisição de produtos alimentícios para as oficinas do Naturatins;
- Aquisição de materiais, impressão de materiais gráficos/cartilhas, serviço de buffet e produtos alimentícios para as capacitações realizadas pelo Ruraltins.
- Aquisição de caminhões adaptados – unidades de comando móvel para o Ibama (contrato assinado, entrega dos caminhões prevista para março de 2019).

3.2- Equipamentos adquiridos:

Durante o ano de 2018 foram adquiridos os seguintes bens e equipamentos:

- Aquisição de equipamentos de combate para as brigadas do Naturatins;
- Aquisição de tablets para o Naturatins, Ibama e ICMBio;
- Aquisição de quadriciclos para o Naturatins;
- Aquisição de equipamentos para estruturação de unidades de processamento de frutos para o Ruraltins;
- Aquisição de software de processamento de imagens para Ibama e ICMBio.

3.3 – Treinamentos realizados:

Não foram realizados treinamentos no período.

3.4 – Publicações editadas:

Não houve edição de publicações no período.

4. **COMPORTAMENTO FINANCEIRO**

4.1 – Movimentação Financeira da Conta Gráfica 980:

4.1.1 - 2º Semestre 2018

No 2º semestre de 2018 houve aporte de recursos no valor de R\$ 341.760,00 à conta gráfica 980 - Projeto Cerrado-Jalapão BMU-KfW.

O saldo em caixa em 31/12/2018 (R\$ 19.889,33) é o resultado do saldo em caixa em 30/06/2018, acrescido do valor do aporte, das remunerações mensais, da devolução de recursos e deduzidos os pagamentos efetuados.

No 2º semestre de 2018 a Conta Gráfica 980 – Projeto Cerrado-Jalapão BMU-KfW apresentou as seguintes movimentações financeiras:

Movimentação Financeira – 2º Semestre 2018

	Em Reais (R\$ 1,00)
RUBRICA	TOTAL (R\$)
Saldo em caixa na abertura (02/07/2018)	175.015,23
Aporte de Recursos	341.760,00
Remuneração	5.490,62
Repasses de valores em pagamentos efetuados	468.200,52
Taxa de administração da caixa	34.176,00
Saldo em caixa no fechamento (31/12/2018)	19.889,33
SALDO FINAL	19.889,33

Fonte: SISFIN

4.1.2 – Exercício de 2018

Seguem as informações anuais consolidadas sobre a movimentação financeiras da Conta Gráfica 980 abaixo:

Movimentação Financeira – Exercício de 2018

	Em Reais (R\$ 1,00)
RUBRICA	TOTAL (R\$)
Saldo em caixa na abertura (02/01/2018)	1.214.772,45
Aporte de Recursos	341.760,00
Remuneração	29.665,95
Repasses de valores em pagamentos efetuados	1.543.464,57
Taxa de administração da caixa	34.176,00
Devolução de Recursos	11.331,50
Saldo em caixa no fechamento (31/12/2018)	19.889,33
SALDO FINAL	19.889,33

Fonte: SISFIN

4.1.3 – Movimentação Financeira Acumulada

Ao longo do Projeto, a Conta Gráfica 980 – Projeto Cerrado Jalapão BMU-KfW apresentou as seguintes movimentações financeiras.

Movimentação Geral do Projeto

	Em Reais (R\$ 1,00)
RUBRICA	TOTAL (R\$)
Saldo em caixa na abertura (02/01/2013)	0,00
Aporte de recursos	15.263.242,56
Remuneração	1.341.829,11
Repasses de valores em pagamentos efetuados	15.070.189,58
Devolução de Recursos	11.331,50
Taxa de Administração da CAIXA	1.526.324,26
Saldo em caixa no fechamento (31/12/2018)	19.889,33
SALDO FINAL	19.889,33

Fonte: SISFIN

4.2 – Execução financeira:

4.2.1 - 2º Semestre de 2018

A execução financeira realizada pelos coparticipantes no 2º semestre de 2018 foi de R\$ 468.200,52 conforme anexo I (Resumo dos custos e financiamentos).

4.2.1 – Exercício de 2018

A execução financeira realizada pelos coparticipantes Ibama, ICMBio, Naturatins e Ruraltins no 2º Semestre de 2018 foi de R\$ 1.543.464,57 conforme descrição abaixo e Anexo I (resumo dos custos e financiamentos).

Coparticipante	Valor (R\$)
Ibama	444.597,38
ICMBio	723.298,22
Naturatins	136.351,45
Ruraltins	239.217,52
TOTAL	1.543.464,57

Obs1. Não houve movimentação dos coparticipantes Inpe e Semarh.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Embora duas aquisições do Projeto ainda estejam pendentes (sistema de radiocomunicação do ICMBio e caminhões adaptados do Ibama), os resultados observados são bastante positivos, conforme apresentado na Avaliação de impacto das atividades executadas, especialmente no item 2.1. Não obstante, para que haja uma execução próxima ao montante total de recursos disponibilizados pela Contribuição Financeira do KfW, é essencial que o Projeto consiga concluir essas aquisições, que se mostraram essenciais para que esses resultados sejam consolidados.

Local e Data:
Brasília, 15/02/2019.

Este relatório foi consolidado pelo MMA e pela CAIXA, a partir de informações fornecidas pelos coparticipantes.